

Consumo de Drogas entre estudantes Universitários

Paulo Renato Calheiros, Kátia Cristina Salvi de Abreu, Valdir Alves Godoy, Jeiniffer Kerolym Souza Pereira, Ana Paula Martins Mendes
Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, FACIMED, Rondônia

1. Objetivos

O objetivo do trabalho foi analisar a prevalência do uso de drogas (experimentação na vida, uso do último ano e mês) entre estudantes universitários bem como abuso e dependência de substâncias, dados sócio-demográficos, qualidade de vida e características do grupo de usuários. Para a partir dos resultados, poder estabelecer diretrizes para a implementação de programas, políticas e estratégias de prevenção primários, secundários e terciários.. A amostra escolhida aleatoriamente foi constituída por 1735 estudantes.

2. Material e métodos

Foram utilizados questionários de auto-respostas, anônimo, entre eles o instrumento da Organização Mundial da Saúde (Research and Reporting Project on the Epidemiology of Drug dependence, adaptado no Brasil por Carlini-Contrim et al.1997) para levantamento de uso de drogas, SRQ-20, classe social (ABIPEME), dados sócio-demográficos e questões sobre qualidade de vida. A amostra foi constituída por uma maior parte do sexo feminino (54,5%), sendo a maioria entre a faixa etária de 20 a 22 anos, de classe social classe B (54,3%) e C (24,4%).

3. Resultados e Discussão

Do total, 31,2 % responderam não estar satisfeito com a sua vida (n=538), 16,8% tinham sintomas psiquiátricos menores. Os resultados da avaliação para uso de drogas na vida, no último ano e nos últimos 30 dias foram respectivamente: álcool (90,1%, 81,3%, 71,3%) , tabaco (46,9%, 27,7%, 23,9%), maconha (30,2%, 16,9 %, 12%), solventes (27,3 %, 11,1%, 4,1%), anfetaminas (17,3%, 9,9%, 7,5%), tranqüilizantes (14,1%, 8,5%, 6%) e cocaína (11%, 5,3%, 2,6%). A dependência de nicotina e o abuso de álcool (considerando respostas de uso de mais que uma vez por dia) foi de 13,5 % (n=235) e 3% (n=47) respectivamente. E para outras substâncias (considerado abuso, o uso entre uma ou mais

vezes por semana) foi: maconha, 6,7%, solventes, 1,5% anfetaminas, 5,8%, tranqüilizantes, 3,5% e cocaína, 0,6%.

4. Conclusão

Conclui-se que o álcool é a droga mais consumida e que é alta a prevalência de nicotina, maconha e anfetamina. Os resultados sugerem a necessidade se estabelecer uma política de orientação sobre uso de drogas e álcool, bem como programas de prevenção.

Referências Bibliográficas

ADLAF, E, et al. Illicit drug use among Canadian university undergraduates. *Can. J. Nurs. Res*; 35(1): 24-43, março, 2003.

Andrade AG, Bassit AZ, Mesquita AM, Fukushima JT, Gonçalves EL. Prevalência do uso de drogas entre alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1991-1993). *Rev ABP-APAL* 1995;17:41-6.

Andrade AG, Queiroz S, Villaboim RCM, César F, Alves MCGP, Bassit AZ, et al. Uso de álcool e drogas entre alunos de graduação da Universidade de São Paulo (1996). *Rev ABP-APAL* 1997;19:53-9.

Boskovitz EP, Cruz ETN, Chiaravalloti-Neto F, Moraes MS, Paiva-Netto JV, Avila LA, et al. Uso de drogas em universitários em São José do Rio Preto, São Paulo. *Rev Psiquiatr Clin* 1995;22:87-93.

MOHLER-KUO, M. LEE, J. WECHSLER, H. Trends in marijuana and other illicit drug use among college students: results from 4 Harvard School of Public Health College Alcohol Study surveys, 1993-2001. *J.Am. Coll Health*; 52(1): 17-24, julho, 2003.